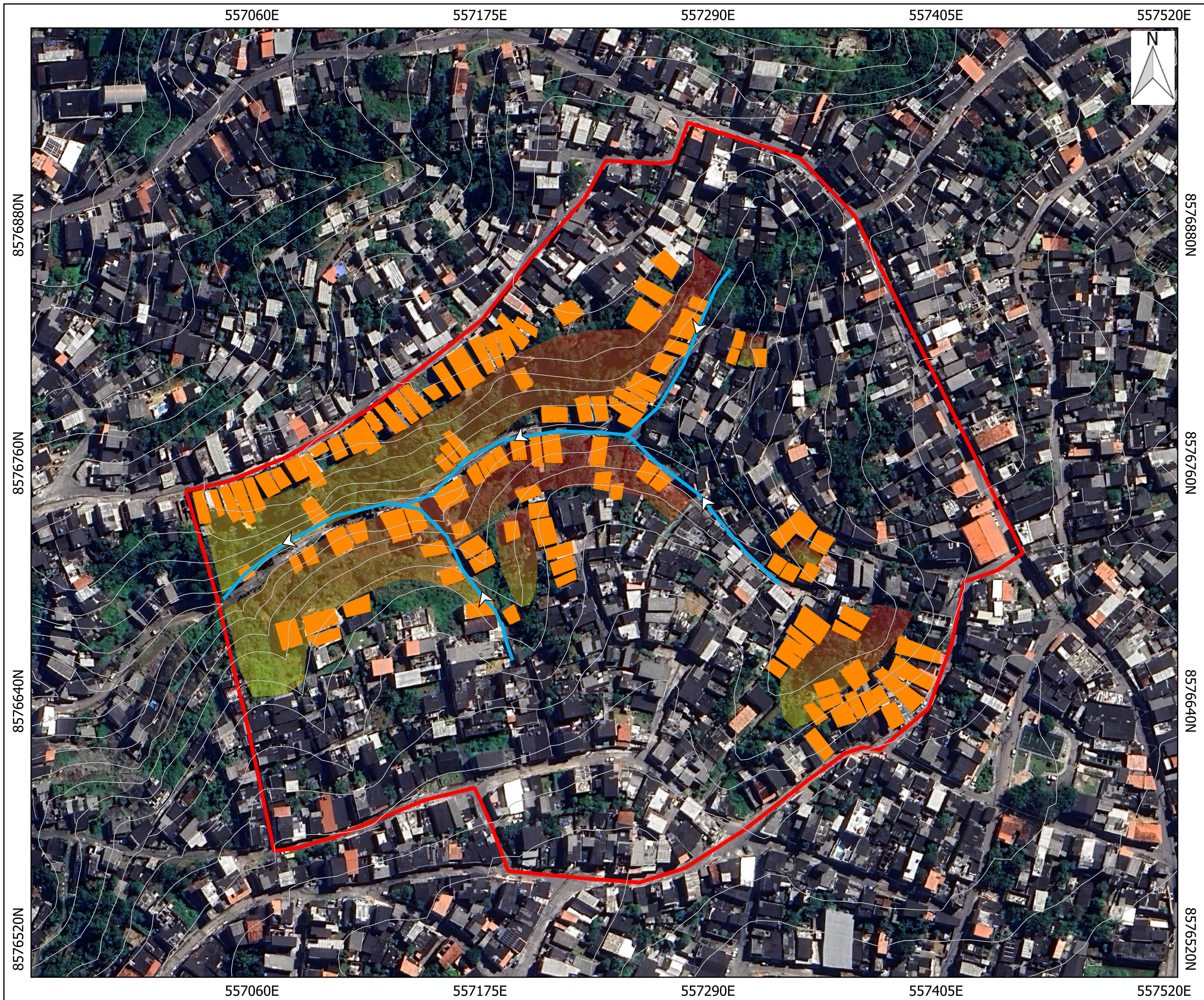


MAPA DE RISCO - NOVA ALIANÇA 2



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Topografia

Curvas de Nível (5m)

NOVA ALIANÇA 2

ALTO DA TEREZINHA



1:2.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Abril/2026

Imagem: Google Satelite (2026)

MAPA DE MONITORAMENTO - NOVA ALIANÇA 2



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Novo
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colonião
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
- Risco**
Deslizamento
Alto

NOVA ALIANÇA 2 ALTO DA TEREZINHA

0 40 80 m

1:1.550

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Abril/2026
Imagem: Google Satelite (2026)

MAPA DIAGNÓSTICO - NOVA ALIANÇA 2



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Nova Aliança 2	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 557244 E / 8576722 N
1.3 Endereço Referência: Rua Nova Aliança	
1.4 Bairro: Alto da Terezinha	1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas
1.6 Bacia: Plataforma	1.7 Sub-bacia: Em estudo
2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS	
2.1 Caracterização e Situação: Área localizada no bairro Alto da Terezinha, na porção oeste da cidade, com perímetro de 1,3Km e área de 10ha, podendo ser alcançada a partir da Calçada, acessando-se a Avenida Afrânio Peixoto percorrendo 8,0 Km até a entrada da Rua Nova Aliança, onde adentra à poligonal chegando-se ao centro nas coordenadas:557145/8576751. A área é formada por um vale em "U" onde sua vertente sul tem o topo mais aplainado onde concentra-se os imóveis de até 3 pavimentos.	
2.2 Geologia e Geotecnia: Os solos remobilizados dominantes, derivam de rochas sedimentares da Bacia do Recôncavo (Conglomerados, folhelhos e siltitos) em contato direto com depósitos arenosos litorâneos no quadrante nordeste da poligonal. Essas unidades superficialmente são manto alterado e estão no Domínios Geológico/Geotécnico III PDE/2004: Rochas Sedimentares Cretáceas do Rift Recôncavo Sul. Observa-se taludes de corte ou de aterros sem estabilidade, onde o substrato é inconsistente por vezes sobre argilas expansivas. Em alguns locais com muros de arrimo de baixa altura sobre arenitos ou siltitos compactados, existe alguma eficiência, uma vez que o parâmetro interno granular está estável.	
2.3 Drenagem: Área drenada por um curso d'água de pequeno porte, que percorre o flanco oeste no sentido sul, com inflúÁrea drenada por um curso d'água de pequeno porte, que percorre o flanco norte no sentido oeste, com uma nascente na rua Helena Leite. O córrego encontra-se completamente confinado ao longo de sua extensão. A rede de macrodrenagem compreende apenas as vias principais, sendo o escoamento da água nas ruas secundárias através das ações gravitacionais, já a rede de esgoto esta presente em 100% da poligonal.	
3. DIAGNÓSTICO	
Os pontos críticos identificados apresentaram fatores predisponentes para deslizamentos com grau de suscetibilidade a deslizamento de terra alto. Estes pontos possuem como principal agravante a instabilidade decorrente da ocupação indevida, gerando taludes de corte e promovendo o desconfinamento da encosta. O substrato remobilizado e o solo residual proveniente de rochas da Bacia do Recôncavo associado a lixo/entulho, lançamento de água servida/esgoto doméstico a supressão da vegetação natural e/ou substituição desta por capim colônião e bananeiras pelos moradores, contribuindo para o aumento do risco geológico. Além disso, algumas feições de instabilidades foram observadas, como: cicatriz de deslizamento, sobrecarga de edificações na crista e cortes verticalizados.	
4. GRAU DE RISCO	
Alto	
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL	
João Paulo - Geólogo/Adenilson Junior - Geólogo/ Hugo Bento - Eng.Civil / Felipe Lobo - Eng.Civil / Luccas Leon - Estagiário de geologia / Maria Gabriela - Estagiária de geologia	

Legenda

Feições Erosivas	Vegetação	Inclinação do Talude	Geologia
Cicatriz de Deslizamento	Árvore de Grande Porte	>= 45	Conglomerado
Feição Instabilidade do Terreno	Bananeira	= 90	Sedimentos Rife
Feição Antrópica do Terreno	Capim Colônião		Solo Remobilizado
Lançamento de Esgoto na Encosta			Susceptibilidades
Lixo/Entulho	Infraestrutura		Deslizamento
	Rede Drenagem		Alto
	Rede de Esgoto		
	Drenagem Natural		
	Sentido do Fluxo		
	Curso d'Água		

0 62,5 125 m

1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Abril/2026
Imagem: Google Satellite (2026)